



## AVES MARINHAS DO LITORAL SUL ESTADO DE SÃO PAULO

Edison Barbieri – Instituto de Pesca – APTA – SAASP – Av. Prof. Besnard s/n. Caixa postal 157. Morro do São João. 11990-000 Cananéia. E-mail. edisonbarbieri@yahoo.com.br

### INTRODUÇÃO

Banhado pelo Atlântico, a costa do Estado de São Paulo tem 622 km de extensão do litoral sul ao norte e aproximadamente 320 praias, além de importantes reservas naturais, estuários e ilhas que são utilizadas para reprodução, alimentação e descanso de aves marinhas como o Arquipélago de Alcatrazes, Ilha de Castilho, Lages de Santos. Entretanto, informações sobre aves marinhas associadas aos ambientes de influência marítima são escassos para o estado.

### OBJETIVOS:

O objetivo deste trabalho foi o de determinar a composição e abundância dos agrupamentos das aves marinhas no litoral sul do Estado de São Paulo

### MÉTODOLOGIA

Realizou-se censos semanalmente de janeiro 2010 a janeiro 2015 ao longo da praia de Ilha Comprida, sendo esta, uma ilha de barreira localizada ao sul do estado de São Paulo. Para se avaliar a similaridade da composição das aves, os dados das espécies foram arranjados numa matriz com 240 amostras semanais, estudados seguindo um protocolo de análise multivariada.

### RESULTADOS

Contou-se um total de 405.399 indivíduos de 55 espécies diferentes. As aves migratórias foram um componente importante da avifauna na ilha (máximo N = 51.294 indivíduos e 14 espécies). O maior número de aves foram observadas durante o verão, quando as migrantes neárticas chegaram. Dentre as 18 espécie migrantes identificadas as mais comuns foram: *Calidris alba*, *Thalasseus maximus*, *Charadrius semipalmatus*, *Sterna hirundo*, *Pluvialis dominica* e *Calidris fuscicollis*. Já as espécies residentes mais comuns foram: *Thalasseus acuflavidus*, *Larus dominicanus*, *Fregata magnificens*, *Sula leucogaster* e *Rincops niger*. Além dessas foram registradas espécies que não ocorriam no estado de São Paulo como: *Larus cirrocephalus* e *Anous stolidus*.

### DISCUSSÃO

A proteção das aves marinhas está diretamente ligada à preservação dos seus sítios de reprodução, alimentação e repouso (Barbieri *et al.*, 2013). A perda ou alteração dos sítios de invernada e de repouso dessas aves pode resultar na redução e até mesmo a extinção local de algumas espécies ou a diminuição da população (Barbieri & Hvenegaard 2008, Hvenegaard & Barbieri 2010). Muitas espécies de aves interrompem seus deslocamentos

migratórios para descanso e restabelecimento para continuarem viagem. Durante o deslocamento as aves migrantes requerem alta demanda energética e para isso, selecionam suas áreas de “paradas” ou pontos de “descanso”, de acordo com a qualidade, produtividade e risco de predação do local (Fedrizzi *et al.* 2004). Moore & Simons (1992) relatam a importância da qualidade dos habitats utilizados como ponto de descanso e alimentação para aves migratórias, especialmente aquelas que atravessam grandes barreiras geográficas durante seus deslocamentos. Assim, a energia acumulada nesses sítios é fundamental para retornarem ao Hemisfério Norte em meados de abril e para as migrantes austral em meados de outubro (Sick 1997). Nesse cenário, o litoral sul paulista com ilhas e o complexo estuarino lagunar de Cananéia-Iguape-Ilha Comprida atua como ponto de parada (alimentação e repouso) (Barbieri & Paes 2008), onde o alimento obtido nas áreas de descanso fornece energia para continuar migração (Davison & Evens 1988), incrementando as reservas essenciais ao sucesso reprodutivo nas áreas de procriação (Hvenegaard & Barbieri 2010). Nesta dimensão, a proteção das áreas de invernada e dos pontos de parada do litoral paulista, como praias, lagoa, planícies intermareais (baixios) e campos de inundação, estuários tornam-se relevante para a preservação das várias espécies de aves que transitam pela região, quer sejam residentes, migrantes setentrionais, meridionais, ou regionais.

### CONCLUSÃO

Os resultados obtidos indicam que o litoral sul do estado de São Paulo constitui um importante ecossistema para avifauna local e serve como sítios de passagem e de invernada para aves migrantes. Desta forma, os dados demonstram que a costa sul do Estado de São Paulo é uma importante região utilizada como ponto de parada e forrageio para algumas espécies, principalmente para as aves de praia das famílias Charadriidae, Scolopacidae e aves marinhas como as Fregatas e Atobás. A falta de informações biológicas sobre as áreas de estudo, principalmente sobre avifauna, dificulta uma análise comparativa dos dados. Por isso, a necessidade de se intensificar e ampliar as pesquisas, para que se possam serem feitas avaliações sobre a distribuição das aves nessas localidades, assim como considerar e avaliar os riscos ambientais atuantes, relacionando-os com a estabilidade (status) das populações, é de sua importância.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBIERI, E.; DELCHIARO, R.T.C.; BRANCO, J.O. Flutuações mensais na abundância dos Charadriidae e Scolopacidae da praia da Ilha Comprida, São Paulo, Brasil. *Biota Neotrop.* 13(3): <http://www.biotaneotropica.org.br/v13n3/pt/abstract?inventory+bn02013032013>
- BARBIERI, E.; BETE, D. 2013. Occurrence of *Stercorarius pomarinus* (Temminck, 1815, Charadriiformes: Stercorariidae) in Cananéia estuary, Southern Coast of São Paulo State, Brazil. *Biota Neotrop.* 13(1): <http://www.biotaneotropica.org.br/v13n1/en/abstract?article+bn00613012013> (último acesso em 02/05/2013).
- BARBIERI, E.; PAES, E.T. 2008. The birds at Ilha Comprida beach (São Paulo State, Brazil): a multivariate approach. *Biota Neotrop.* 8(3): <http://www.biotaneotropica.org.br/v8n3/en/abstract?article+bn00408032008> (último acesso em 19/04/2011).
- BARBIERI, E.; HVENEGAARD, G.T. 2008. Seasonal Occurrence and Abundance of Shorebirds at Atalaia Nova Beach in Sergipe State, Brazil. *Waterbirds* 31(4):636-644.
- FEDRIZZI, C.E.; AZEVEDO JUNIOR, S.M.; LARAZZÁBAL, M.E.L. 2004. Body mass and acquisition of breeding plumage of wintering *Calidris pusilla* (Linnaeus) (Aves, Scolopacidae) in the coast of Pernambuco, north-eastern Brazil. *Rev. Bras. Zool.* 21(2):249-256.
- MOORE, F.R.; SIMONS, T.R. 1992. Habitat suitability and stopover ecology of Neotropical landbird migrants. In

Ecology and conservation of neotropical migrant landbirds (J. M. Hagan III & D. W. Johnston, eds.). Smithsonian Institution Press, Washington, p.345-355.

HVENEGAARD, G.T.; BARBIERI, E. 2010. Shorebirds in the State of Sergipe, northeast Brazil: potential tourism impacts. *Rev. Bras. Ornitol.* 18(3):169-175.

SICK, H. 1997. *Ornitologia brasileira*. Editora Nova Fronteira, Rio de Janeiro, 868p.